



Pontes e Parcerias nos Países
de Língua Portuguesa

SECTOR DA ÁGUA/GUINÉ-BISSAU

Comunicação: Eng^o Inussa Baldé/DGRH/MRN

Pontes e Parcerias nos Países de Língua Portuguesa

Coimbra, 05 de Julho de 2016



Parceria Portuguesa
para a Água

COMPETE
2020

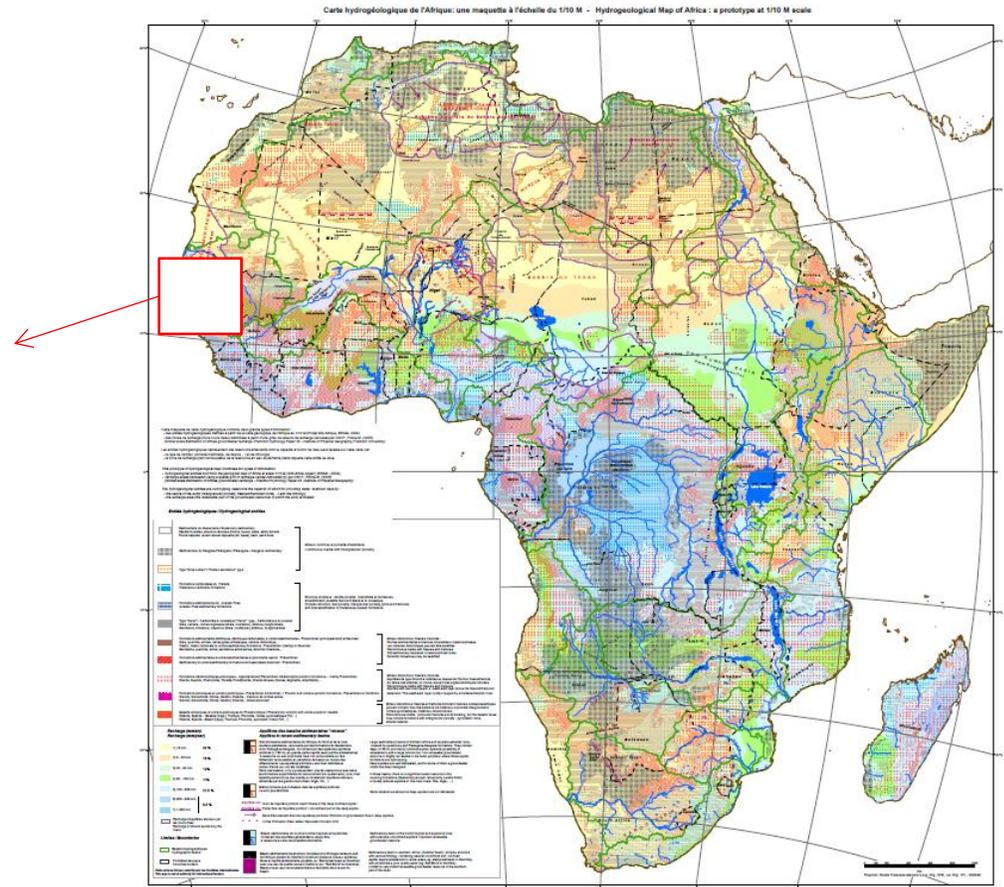
PORTUGAL
2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento

PLANO DA APRESENTAÇÃO

- CONTEXTO
- SITUAÇÃO ACTUAL DO SECTOR
- PERSPECTIVAS /DESAFIOS
- CASO DO PASA HRS/Abastecimento de Água Potável
- OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

CONTEXTO



Situação demográfica

- ✓ **População: 1.600.000 Habitantes a qual 88 %, ou seja mais ou menos 1.280.000 pessoas vivem no meio rural.**
- ✓ **Densidade media da população: 27/km²**
- ✓ **Taxa média de crescimento: 2 à 3% por ano.**

POLITICA DO SECTOR

- ✓ O Esquema Director da Agua e Saneamento de 1992 actualizado em 1998 e neste momento de novo a ser actualizado/ Focalizamos as nossas acções nos ODS e considerando a visão Afiricana da Água 2025.
- ✓ O Codigo da Agua (1992 não actualizado)
Obs: a actualização destes dois documentos está em curso
- ✓ 2 documentos de politica para validação e publicação (PNA e PNHS)

O Esquema Director da Agua e Saneamento

- O Esquema Director da Agua e Saneamento faz parte de um processo indispensavel da planificação dinamica para uma valorização integrada dos recursos em agua: a actualização regular do Esquema é um demarche necessario. Desde que o estado dos conhecimentos sobre os recursos evolui necessariamente a politica e as estrategias de intervenção do sector também mudam.

LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO SECTOR AGUA

- ✓ O código das águas aprovado pelo Governo em 1992 estabelece o regime geral para gestão, utilização e conservação dos recursos em água e determina o quadro institucional.
- ✓ A lei é fundada sobre a noção que a água em todas as suas formas é um bem público, razão pela qual, a sua valorização e gestão devem ser planificadas e os direitos da sua utilização devem ser acordados pela administração do Estado sob os critérios da utilização eficaz da água, respeito aos direitos pré-existentes e a protecção do ambiente.
- ✓ Existe um regulamento de aplicação do direito da utilização da água e da construção e da utilização das obras hidráulicas que não é adoptado ainda oficialmente pelo Governo.
- ✓ O próprio código da água carece dum harmonização com o quadro jurídico-legal comunitário (CEDEAO E UEMOA).

QUADRO INSTITUCIONAL

Com finalidade de harmonizar o funcionamento entre os diferentes sectores e utilizadores ou as partes envolvidas, foi criado:

- ✓ O Comité Interministerial das Aguas (CIMA) (agrupando as instituições concernentes e presidido pelo MRN
- ✓ O Comité Técnico das Aguas presidido pelo MRN/DGRH (instrumento técnico do CIMA)
- ✓ O Conselho Nacional das Aguas presidido pelo Presidente da República, integrando a ANP, Sociedade Civil, Privados e algumas ONGs
- ✓ A abordagem GIRA é reflectida no EDAS
- ✓ A redinamização destes órgãos facilitarão a implementação da Gestão Integrada dos Recursos em Água (GIRA).

SITUAÇÃO ACTUAL DO SECTOR/ 3 GRANDES ÁREAS DE INTERVENÇÃO no domínio de AAP

1. ÁREAS RURAIS – Furos com bombas a motricidade humana

Mais de 5000 bombas a motricidade humana
Nível de cobertura média a nível nacional entre 55 e 60%
Gestão comunitária através de comités de gestão



2. Áreas Semi-urbanas e Secundárias

Gestão comunitária através de Associações de interesse hidrico

- Cobertura média nacional de 35%



- 3. AREA URBANA/BISSAU

Grandes sistemas de adução e a gestão neste caso é empresarial/EAGB
/Empresa de electricidade e Águas da Guiné-Bissau

O abastecimento é assegurado por 15 furos profundos com uma capacidade média de produção de 2185 m³ para uma população estimada em 450. 000 habitantes

- A area coberta pela rede de agua potavel é 60 %.
- Frequentes rupturas e falta de materias de reparação em stock para uma intervenção rápida no terreno constitui grande preocupação a QUALIDADE DA AGUA DISTRIBUIDA.
- A perda na rede de distribuicao estimada em 30%.

- Com a expansão da cidade e a explosão demográfica, uma grande parte dos bairros de Bissau não dispõem da rede de água potável:

Cuntum Madina, Cuntum Quelele, Bor, Bissaque, Bairro Militar, Hafia, Sao Paulo, Djolo, Npantcha, Antula Djogro, Antula Pabdjar, Pime/Ndam, Plaque I, Plaque II, Penha, Bra e Enterramento.

Neste momento está em curso um projecto importante orçado em 11,9 M USD que visa atenuar esta difícil situação com as seguintes realizações:

- Substituicao de 25 km de tubos FC para PVC.
- Construcao de 3 furos de 250 m³/h,
 - Alto crim
 - Escola Tecnica
 - Guine telecom
- Construcao de deposito de 700 m³

- No espaço da Guine telecom foram reabilitados os depositos de: Escola Tecnica, Antula e QG.
- Extensao de 32 km no Bairro Militar, Enterramento, Plaque e São Paulo.

Tratamento de agua:

- 8 furos de agua com bombas de injeccão de cloro
- 7 furos de agua sem bombas de injeccão de cloro.

SITUAÇÃO ACTUAL DO SECTOR/Saneamento

- 1. Áreas rurais e semi-urbanas/CLTS, Latrinas Familiares (Tradicionais e Fossas Sépticas)
- 2. Áreas Semi-urbanas e Secundárias (Fossas Sépticas, Latrinas familiares e tradicionais)
- 3. Áreas Urbanas Latrinas familiarers (Fossa Sépticas e Tradicionais)

DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAS; RESIDUOS DOMESTICOS E
TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS ?????????

SITUAÇÃO ACTUAL DO SECTOR/Aspectos institucionais e legais

- Falta de um documento de política de base actualizado/Reforma institucional
- Necessidade de Actualização da legislação existente e sua harmonização com a legislação do sector no quadro subregional
- Necessidade de aprovação de algumas políticas já elaboradas e sua implementação

Inexistência de uma dotação orçamental do Governo para o sector

SITUAÇÃO ACTUAL DO SECTOR/Gestão dos recursos e melhoria do estado de conhecimento dos recursos em água

- Os importantes recursos em água superficiais e subterrâneos são mal conhecidos e o seu estado conhecimento requer uma actualização
- Faltam equipamentos e materiais para a instalação de redes hidrológica e piezométrica
- Necessidade de relançar a Base de Dados existente e operacionalização do Centro de Atendimento (PASA HRS)
- A escassez de quadros no sector não contribui para a melhoria do conhecimento dos recursos existentes e conseqüentemente para uma gestão durável do sector

PERSPECTIVAS/DESAFIOS

- Desenvolvimento de vários projetos nas áreas urbanas, rurais e semi-urbanas com vários estudos de acompanhamento (projeção de reformas, adaptação de cartas de política sectorial e estudos tarifários sobre água e electricidade)
- Projeção de obras hidráulicas nas principais bacias hidrográficas (Campossa no Geba e Saltinho no Rio Corubal)
- Programas de reabilitação de recursos degradados ou em degradação (Margens do rio Geba/OMVG)
- Formação e capacitação de quadros para o sector

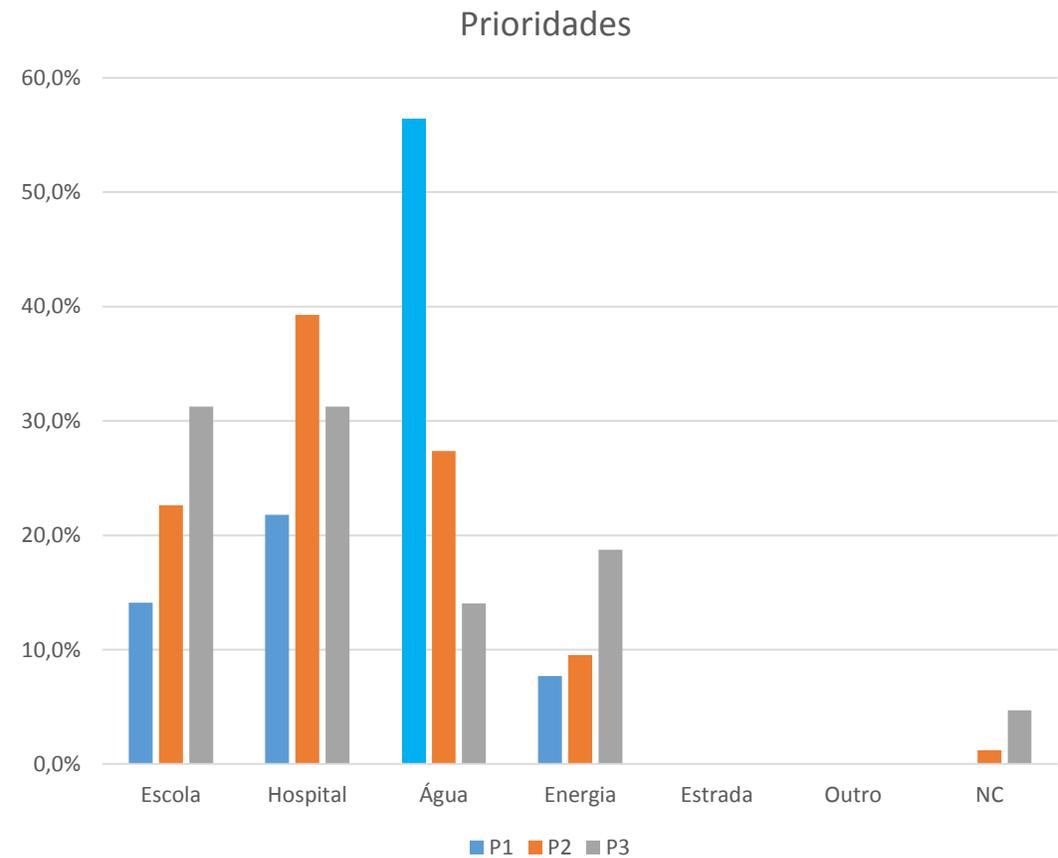
- Melhorar o estado de conhecimento dos recursos em água
- Definir o modelo mais adequado da sua gestão, priorizando a abordagem da gestão integrada (social, económico e ambiental), respeitando os princípios da equidade e subsidiariedade dos diferentes utentes desses serviços
- Melhorar os mecanismos do financiamento do sector e promover a auto-gestão dos sistemas, sobretudo nas áreas rurais
- Melhorar o acesso a esses serviços de base (quantidade e qualidade)
- Planificar e gerir os recursos disponíveis em função das necessidades, contribuindo dessa forma para a sua protecção e conservação (BACIAS HIDROGRÁFICAS e AQUÍFEROS)
- Relançar a Base de dados e Operacionalizar o Centro de Atendimento (PASA HRS)
- Colocar ao serviço do desenvolvimento os recursos hídricos disponíveis e criar ambiente propício ao investimento e

DADOS ILUSTRATIVOS DE ALGUNS TRABALHOS DE BASE (INQUÉRITO) JUNTO DAS COMUNIDADES PARA AVALIAÇÃO DE NECESSIDADES/PROJETO PASA HRS

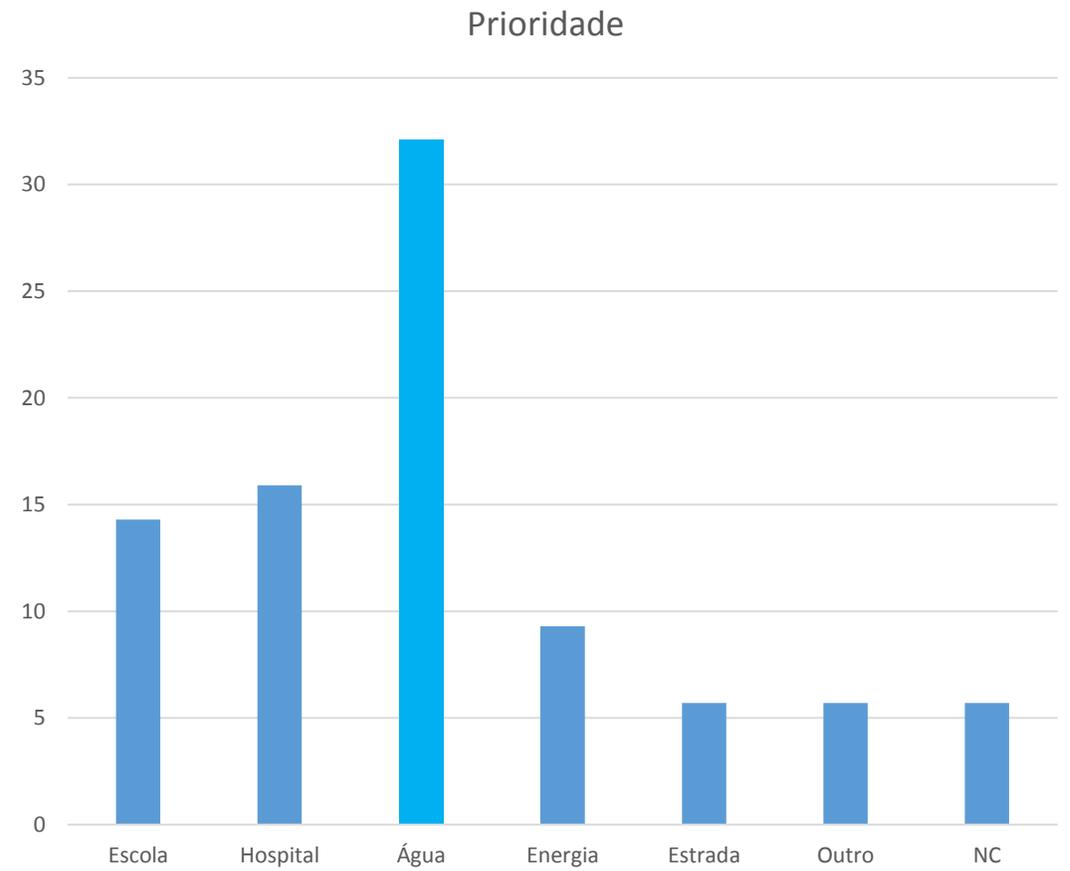
- Manutenção de bombas manuais é realizada e está enraizada
- Necessidade de aproximação do Estado à aldeia
- Problemas e oportunidades na Comunicação

- Prioridades

- O QUE SE PASSA COM A POPULAÇÃO

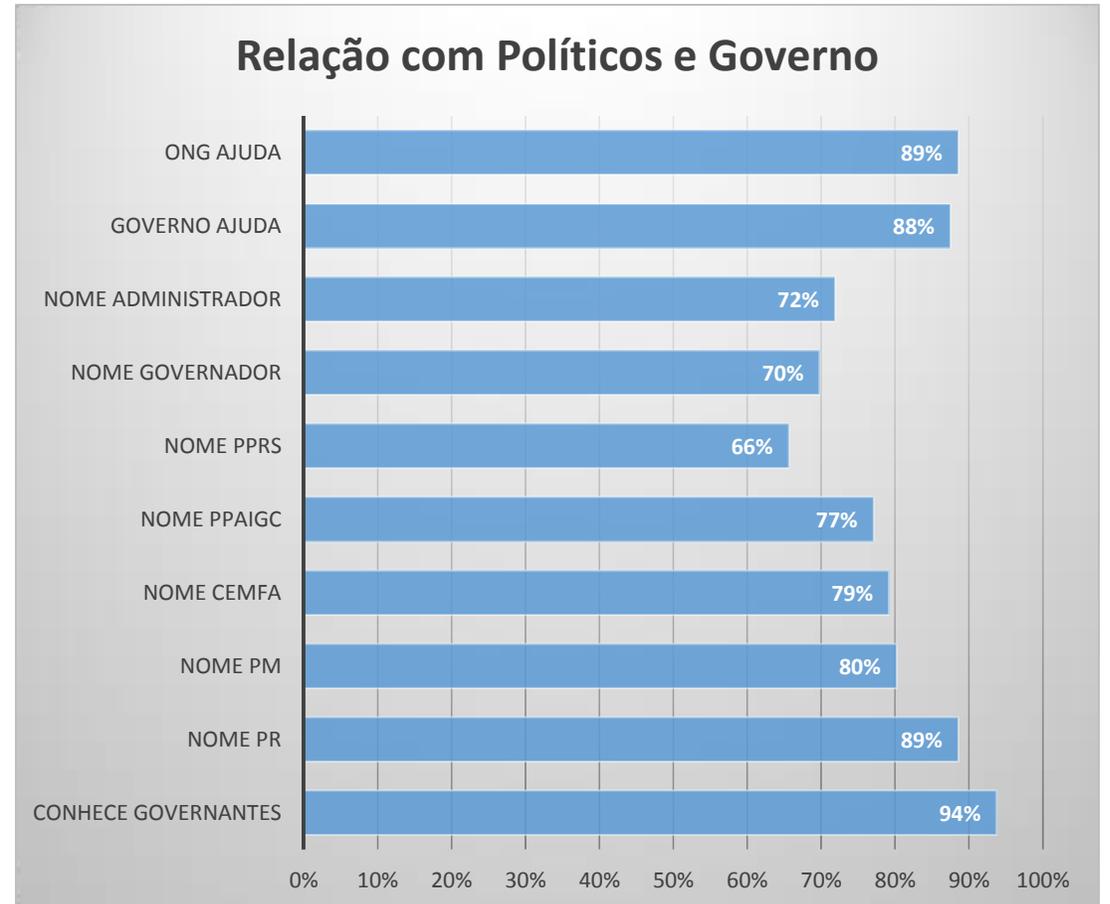


- PRIORIDADES



- POLITICA

- RELAÇÃO COM A GOVERNAÇÃO



A DGRH/UTAP

- Ordenamento do Território
- Mar / subsolo
- Análise por bacia hidrográfica
- Orlas costeiras
- Sistemas de suporte às operações
- Gestão de conflitos (intervenções múltiplas de origens múltiplas)

OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO

- Identificação, concepção e implementação de novos programas/projectos que fazem apelo às instituições vocacionadas para o efeito e com larga experiência de cooperação no sector
- Necessidades do incremento do acesso aos serviços de AAP, Saneamento e Higiene
- Falta de grandes centros de saber neste domínio a nível do país (Universidades, Institutos e Centros de Pesquisa)
- Necessidade de Mobilização de financiamentos Públicos, Privados e no quadro de Parcerias Publico-Privadas

- Membro de várias organizações subregionais de Bacias com projetos estruturantes, inovadores e que requerem cooperação com instituições similares para a transferência de tecnologias, competências e o Saber Fazer
- Vocação da PPA e sua manifesta vontade em expandir seu domínio de intervenção nos nossos países

Muito Obrigada/o pela Vossa Atenção

